

SUMÁRIO

ALADI/CR/Ata 98
(Extraordinária)
Sumário
28 de fevereiro de 1985

RESERVADO

1. Assuntos em pauta.

- Representação Permanente do Uruguai. Término de missão do Senhor Representante Permanente do Uruguai, Embaixador José María Michetti.

2. Despedida do Comitê de Representantes da ALADI ao Excelentíssimo Senhor Embaixador José María Michetti, Representante Permanente do Uruguai.

Comité de Representantes



Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração

661

APROVADA
N.º 100 - a. Sessão

ALADI/CR/Ata 98
(Extraordinária)
28 de fevereiro de 1985
Hora: 10h às 10h 20m

ORDEM DO DIA

1. Assuntos em pauta.
 - Representação Permanente do Uruguai. Término de missão do Senhor Representante Permanente do Uruguai, Embaixador José María Michetti.
2. Despedida do Comitê de Representantes da ALADI ao Excelentíssimo Senhor Embaixador José María Michetti, Representante Permanente do Uruguai.

Presidente:

RAÚL PINTO ÁLVAREZ

Assistem: Leopoldo H. Tettamenti, Juan José Martínez, María Cristina Boldorini e Fernando Escalona (Argentina); René Jordán Pando e Isaac Maidana Quisbert (Bolívia); Luiz Cláudio Pereira Cardoso, Marina Do Rego Freitas Toledo e Armando Sergio Frazão (Brasil); Santiago Salazar Santos e Augusto Zuluaga Salazar (Colômbia); Juan Pablo González González (Chile); Hernán Cueva Eguiguren e José Alberto Peñaherrera Echeverría (Equador); Andrés Falcón Mateos e Dora Rodríguez Romero (México); Antonio Félix López Acosta (Paraguai); Raúl Pinto Alvarez e Carlos Berninson Devascoví (Peru); José María Michetti Bonsignore, Héctor Carlevaro Torres e José Roberto Muñelo (Uruguai); Jesús Alberto Fernández e Jenny Clauwaert González (Venezuela)

Secretário-Geral: Juan José Real.

Secretário-Geral Adjunto: Franklin Buitrón Aguilar.

PRESIDENTE. Está aberta a primeira sessão extraordinária do Comitê de Representantes, correspondente ao ano de 1985.

1. Assuntos em pauta.

- Representação Permanente do Uruguai. Término da missão do Senhor Representante Permanente do Uruguai, Embaixador José María Michetti.

"No. 122/85. Montevideu, em 27 de fevereiro de 1985. Ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Raúl Pinto Alvarez, Presidente do Comitê de Representantes da Associação Latino-Americana de Integração. Nesta.

Senhor Presidente,

Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que o Poder Executivo da República Oriental do Uruguai aceitou minha renúncia do cargo como Embaixador.

Em virtude dessa resolução, minha atuação como Representante Permanente da República junto à Associação Latino-Americana de Integração finalizará em 28 de fevereiro de 1985.

Renovo a Vossa Excelência os protestos de minha mais alta consideração.
(a) José María Michetti, Embaixador, Representante Permanente do Uruguai junto à ALADI."

//

//

2. Despedida do Comitê de Representantes da ALADI ao Excelentíssimo Senhor Embaixador José María Michetti, Representante Permanente do Uruguai.

PRESIDENTE. Senhores Representantes, estamos reunidos com o propósito de dar uma cordial despedida ao nosso querido colega, Embaixador José María Michetti, quem, durante sua permanência na ALADI, soube conquistar a simpatia de todos nós.

O Embaixador Michetti teve intervenções muito destacadas durante sua longa trajetória como economista e aqui, na ALADI, sua contribuição sem dúvida alguma foi bastante valiosa, especialmente nos aspectos orçamentários.

Os aqui presentes, bem como o Senhor Secretário-Geral, Embaixador Juan José Real, lhe desejamos, portanto, todo tipo de felicidade no futuro. E, no que me é pessoal como Representante do Peru e Presidente do Comitê, desejo-lhe muitos êxitos.

Muito obrigado.

Representação do URUGUAI (José María Michetti). Em primeiro lugar, desejo agradecer ao Senhor Presidente os imerecidos elogios que me formulou, que atribuo à bondade do Senhor Representante Permanente do Peru e de todos os Senhores.

Na realidade, direi umas breves palavras por ocasião de meu afastamento, breves palavras que escrevi porque penso que talvez a emoção me traía se improvisar demasiado. De qualquer maneira, sinto-me na necessidade espiritual de expressar algumas coisas que não lerei.

Foram somente sete meses que estive junto aos Senhores formando parte desta família, digamos, deste mundo da integração, mundo onde lamentavelmente as frustrações são mais frequentes do que os momentos de alegria, os momentos de felicidade, os momentos de êxitos. Entretanto, isso não deve desanimar os países que compomos a ALADI. Não nos deve inibir para atuar no futuro. É necessário - e isso já foi visto há tempo por todos nós nas reuniões que mantivemos - adotar uma ação positiva, uma ação efetiva e uma ação coerente que vá muito além dos discursos que se possam pronunciar com maior ou menor ênfase.

As grandes dificuldades que atravessam os países da América Latina nos enfrentaram uma férrea alternativa: ou aceitamos o desafio da história, ou, continuaremos por muito tempo sendo uma zona do planeta que não atinge o desenvolvimento merecido. Já foram adotadas na ALADI decisões, mas novos caminhos são necessários; e creio que esses novos caminhos necessários estão sendo esboçados; acredito que encontraremos as soluções que requer a Zona.

O mandato político manifestou-se reiteradamente por parte de nossos países, em diferentes níveis, nos mais altos níveis. Esse mandato, certamente, será confirmado no futuro. Nesse sentido, meu país teve uma posição muito clara e definida, reafirmada varias vezes por seu Governo em cada oportunidade que

mas

//

se fez necessário. Não tenho dúvidas de que essa posição se mantém não somente no Uruguai mas em todos os demais países-membros da ALADI. Não obstante, sendo esta a posição, é preciso meditar durante um momento para analisar quais foram as razões de nossas frustrações no passado. Para mim, a razão radica, fundamentalmente, em que não visualizamos com a devida profundidade os obstáculos apresentados até agora com êxito em nosso caminho os quais, a meu ver, foram de uma dupla natureza. Por um lado, a falta de uma coerente política comercial da região, interna e com o resto do mundo, e, por outro lado, a surpreendente facilidade com que alguns burocratas perfeccionistas e certos setores privados debilitaram com suas ações os êxitos que pareciam ter sido alcançados.

Creio que isto pode solucionar-se com uma ação ampla e positiva, baseada em uma política coerente e agressiva que faça da região uma frente monolítica sem que com isso nenhum país perca sua identidade.

Não devemos deixar passar a oportunidade histórica que nos brinda a década dos oitenta, pois não haverá um esforço e um sacrifício tão sublime como o de lutar pelo desenvolvimento e bem-estar de nossos povos, gesta que só pode comparar-se com a de nosso desprendimento do mundo colonial do século XIX.

Não deixemos que na hora da integração predominem os interesses menores e de curto alcance; miremos o todo e não cada coisa separadamente. Também não devemos esquecer o homem que vive e sofre na América Latina; lutemos por sua integração e ajudemo-lo a conhecer todos os outros homens que convivem com ele nesta abençoada zona do planeta. O dia que conseguirmos isto, teremos dado um grande passo adiante.

Por outro lado, nossa decisão e nosso empenho devem sentir-se estimulados pela atitude dos países desenvolvidos. Se esses países não entendem ou não querem entender quais são os verdadeiros problemas da região e o papel que eles devem desempenhar para sua função; se pensam que nossos desencontros e nossas diferenças relativas lhes permitirão manter a atual situação por um tempo indefinido, devemos demonstrar-lhes com nossa união e nossa força que estão tão profundamente equivocados. Quando ninguém mais responde, Senhor Presidente, a resposta devemos encontrá-la em nós mesmos.

Teremos também que ensinar aos latino-americanos que quando buscam suas "aplicações seguras" estão insuflando a economia de um país que está pagando um tremendo deficit orçamentário com as economias de todos os demais países do mundo. E se juntamos todo o dinheiro dos latino-americanos que está "seguro nesses países", também veremos que temos grande parte de nossa dívida externa ali aplicada. Se podemos canalizar esses fundos transparentes ou escuros de alguma maneira em forma conveniente para esses senhores, mas que no fundo signifiquem um procedimento bancário que nos permita financiar nossas operações, bem-vindos sejam, embora o dinheiro seja de países latino-americanos.

//

mas

//

Árdua tarefa os espera, Senhores. Já não estarei pessoalmente nesta mesa, mas nem por isso deixarei de sentir-me consubstanciado com seus propósitos nem deixarei de sentir-me honrado pela confiança que durante estes meses depositaram em mim o Governo de minha pátria e os Senhores.

Quero acrescentar que esta etapa de minha vida, culminando uma passagem por um organismo internacional, com o orgulho de tê-lo feito com a bandeira de meu país, coincide com outro fato muito importante para mim: o amor de um ma trimônio jovem e Deus me deram dois lindos netos. Essas crianças que hoje vêm o mundo, algum dia lerão estas palavras e saberão que nos momentos difíceis que pode haver vivido seu avô, elas que de certo trouxeram ao mundo com certa za sua mente e seu coração ardentes, a mesma mente e coração ardentes que ti nha seu avô, saberão que este homem seguirá lutando por elas, por sua família e pela pátria no que for necessário, que tomou suas atitudes na vida com indepen dência e com decisão, que jamais se entregou, que quando teve que sair de al gum lado, saiu com a cabeça erguida, olhando nos olhos, com a vista bem alta e as mãos bem limpas, Senhor Presidente.

Cheguem para todos os Senhores, Representantes Permanentes, Alternos, Senhores Secretário-Geral, Adjuntos e funcionários da ALADI, meu eterno agradê cimento e meus desejos mais ferventes de êxito e ventura pessoal e para todos nossos países, paz, desenvolvimento e integração.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Embaixador Michetti, agradecemos profundamente estas pala vras, que serão acolhidas por todos nós.

Seu significativo discurso não apenas figurará como texto oficial desta sessão; será uma nova contribuição sua para com a ALADI. Muito obrigado.

Senhor Embaixador Michetti, convido-o a aproximar-se e poder fazer-lhe en trega de um presente.

- O Senhor Presidente, em nome do Comitê de Representantes, faz entrega ao Senhor Embaixador José María Michetti, Representante Permanente do Uruguai, de uma bandeja recordatória.

- Aplausos.

Está encerrada a sessão.